

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **37.526.080/0001-23**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o **semestre e exercício** findos em **31 de dezembro de 2024**, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 236, de 17 de fevereiro de 2022.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- < Relatório da Administração;
- < Relatório dos Auditores Independentes;
- < Balanço Patrimonial;
- < Demonstração do Resultado;
- < Demonstração do Resultado Abrangente;
- < Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- < Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- < Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Atenciosamente,

**CARLOS HENRIQUE
DEJAVITE ARAÚJO**
Diretor de Contabilidade

**IGNIS CONTABIL LTDA
NIVIA MARIA GONÇALVES**
Contadora 1SP 215.294/O-3

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.**, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O **prejuízo** do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de **R\$ 233 mil**.

Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.606/17 e 4.968/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.** mantém uma estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos.

Em 31 de dezembro de 2024, os limites operacionais da **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.**, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

Em 22 de dezembro de 2022, o Banco Central do Brasil, por meio do sistema de comunicação APS-SISCOM, realizou apontamento à **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.** sobre o desenquadramento do capital social integralizado e patrimônio líquido mínimos, nos termos do artigo 26 da Resolução CMN 4.656/18 (hoje substituída nesse aspecto pela Resolução CMN 5.050/22). Após manifestação da **Lend Sociedade de Crédito Direto S.A.**, o Banco Central do Brasil concedeu prazo para regularização do apontamento até 10 de julho de 2023, por meio de mensagem enviada pelo APS-SISCOM em 10 de fevereiro de 2023.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da
LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à “Sociedade”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da “Sociedade” é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da “Sociedade” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a “Sociedade” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Sociedade” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da “Sociedade” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “Sociedade”.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Sociedade”. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a “Sociedade” não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2025

**VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP013744/O-1**

ALCINDO TAKACHI
ITIKAWA:53005139
891

Assinado de forma digital por
ALCINDO TAKACHI
ITIKAWA:53005139891
Data: 2025.03.26 14:46:47
0300

**ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9**

LEND SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A

CNPJ (MF): 37.526.080/0001-23

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE		5.843	2.152
DISPONIBILIDADES	4	2	39
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.560	1.842
Títulos e valores mobiliários	5.a	1.631	1.767
Relações interfinanceiras	5.b	3.929	75
OUTROS ATIVOS		281	271
Outros créditos - Diversos	6	281	271
NÃO CIRCULANTE		(142)	(142)
PROV. PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS A:		(142)	(142)
Risco de rendas a receber e outros créditos	6	(142)	(142)
TOTAL DO ATIVO		5.701	2.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LEND SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A

CNPJ (MF): 37.526.080/0001-23

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

PASSIVO	NE	31/12/24	31/12/23
CIRCULANTE		4.625	701
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.929	108
Depósitos	7	3.929	108
OUTROS PASSIVOS	8	696	593
Fiscais e previdenciárias		64	3
Diversas		632	590
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.076	1.309
Capital:	10.a	3.009	3.009
De Domiciliados no país		3.009	3.009
(Prejuízos acumulados)		(1.933)	(1.700)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.701	2.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LEND SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A

CNPJ (MF): 37.526.080/0001-23

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

		2º-SEM-24	2024	2023
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		63	130	106
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		63	130	106
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		63	130	106
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		25	(363)	(1.031)
Receitas de prestação de serviços	11	445	452	59
Despesas de pessoal		(16)	(19)	(21)
Outras despesas administrativas	12	(345)	(744)	(1.002)
Despesas tributárias		(77)	(82)	(19)
Despesas com provisões		-	-	(62)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	-	3
Outras receitas operacionais		17	30	14
Outras despesas operacionais		1	-	(3)
RESULTADO OPERACIONAL		88	(233)	(925)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		88	(233)	(925)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		88	(233)	(925)
Nº de ações		3.008.975	3.008.975	1.508.975
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$		0,029	(0,077)	(0,613)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LEND SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A

CNPJ (MF): 37.526.080/0001-23

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-24	2024	2023
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	88	(233)	(925)
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	88	(233)	(925)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LEND SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A

CNPJ (MF): 37.526.080/0001-23

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/24 a 31/12/24

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/24	3.009	(2.021)	988
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	88	88
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/24	3.009	(1.933)	1.076
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	88	88

Exercício de 01/01/24 a 31/12/24

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/24	3.009	(1.700)	1.309
Lucro líquido do exercício	-	(233)	(233)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/24	3.009	(1.933)	1.076
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	(233)	(233)

Exercício de 01/01/23 a 31/12/23

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/23	1.509	(775)	734
Aumento de capital	1.500	-	1.500
Prejuízo do exercício	-	(925)	(925)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/23	3.009	(1.700)	1.309
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	1.500	(925)	575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LEND SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S/A

CNPJ (MF): 37.526.080/0001-23

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-24	31/12/24	31/12/23
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	88	(233)	(925)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	62
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	-	(3)
	<u>88</u>	<u>(233)</u>	<u>(866)</u>
<i>Varição de Ativos e Obrigações</i>	(86)	196	(610)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(1.138)	(3.718)	(947)
(Aumento) redução de outros ativos	9	8	26
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	648	3.821	108
Aumento (redução) em outros passivos	404	103	214
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9)	(18)	(11)
	<u>2</u>	<u>(37)</u>	<u>(1.476)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2	(37)	(1.476)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>			
Recebimento pela integralização de capital	-	-	1.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-	1.500
	<u>2</u>	<u>(37)</u>	<u>24</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2	(37)	24
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	-	39	15
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>39</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Lend Sociedade de Crédito Direto S.A (Anteriormente denominada de Work Sociedade de Créditos Direto S.A) (“Companhia ou Sociedade”) foi constituída em 25 de junho de 2020, por tempo indeterminado de duração. Tem por objeto social (i) a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) emissão de moeda eletrônica nos termos da regulamentação em vigor; (iii) prestação de serviços de análise de crédito para terceiros; (iv) cobrança de crédito de terceiros; e (v) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações previstas no item (i) deste parágrafo por meio de plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.656/2018, de 25 de abril de 2018, do Banco Central do Brasil (BACEN).

2 Base para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis nas circunstâncias, a lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e as normas e instruções do BACEN. São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê e Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1).

A administração avaliou a capacidade da Sociedade em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras de Sociedade foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

A elaboração destas informações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de janeiro de 2025.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações contábeis.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(iii) Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade não possuía títulos próprios classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii) e não possuía instrumento financeiro derivativo. O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operações de Crédito

As carteiras de créditos da Sociedade são em sua totalidade de operações de crédito, demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados nos contratos celebrados entre a Sociedade e os seus clientes, calculados pro rata dia até a data do balanço.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), são calculados: o imposto de renda pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício; e a contribuição social pela alíquota de 9%.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Obrigações legais - ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2024 as disponibilidades estão representadas por depósitos bancários e fundo de reserva no montante de R\$ 2 (R\$ 39 em 2023).

5 Instrumentos Financeiros

a) Títulos e valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 os títulos e valores mobiliários estão representados por investimentos em Certificados de Depósitos Bancários no montante de R\$ 1.631 (R\$ 1.767 em 2023).

b) Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo de relações interfinanceiras estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Créditos Vinculados		
Depósitos em moeda eletrônica	3.929	75
	3.929	75

6 Outros Ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Outros créditos - Diversos		
Impostos e contribuições a compensar	139	128
Devedores diversos - País	142	143
	281	271
Não circulante		
Prov. Perdas esperadas associadas a:		
Risco de rendas a receber e outros créditos	(142)	(142)
	(142)	(142)

7 Depósitos

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Contas de pagamento Pré-paga		
Saldos de livre movimentação - clientes	3.929	108
	3.929	108

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Outros Passivos

	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais e previdenciárias	64	3
Impostos e contribuições a recolher	64	3
Diversos	632	590
Outras despesas administrativas	66	75
Valores a pagar sociedade ligadas (vide NE 9)	555	504
Credores diversos - país	11	11
Total Geral	696	593

9 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía um saldo a receber de R\$ 80 (R\$ 80 em 2023) para Smartmei Serviços de Tecnologia; e um saldo a pagar de R\$ 555 para Lend Tecnologia (R\$ 504 em 2023 de saldo a receber).

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 3.009 (R\$ 3.009 em 31 de dezembro de 2023), está representado por 3.008.975 (3.009 em 31 de dezembro de 2023) de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas no País.

b. Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, os acionistas terão direito a dividendo obrigatório correspondente ao mínimo de 5%.

Os lucros serão destinados no encerramento do exercício social.

11 Receitas de prestação de serviço

	2ºSem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de prestação de serviço	445	452	59
Total	445	452	59

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Outras despesas administrativas

	2ºSem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(1)	(1)	(1)
Despesas de Aluguéis	(17)	(31)	(24)
Despesas de Comunicações	(1)	(2)	(2)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	-	-	(15)
Despesas de Processamento de Dados	(206)	(517)	(733)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5)	(7)	(12)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(94)	(154)	(196)
Outras Despesas Administrativas	(21)	(32)	(19)
Total	(345)	(744)	(1.002)

13 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição.

Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, a Companhia adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos.

b. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. A Companhia possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração.

c. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Companhia.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação as operações. A Companhia atua no mercado financeiro com estratégias

LEND SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado e está apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17.

d. Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez a Companhia busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

e. Plano de implementação 4.966 e BCB 352

A administração, após a avaliação da Resolução CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, entende que não haverá impactos nas suas respectivas demonstrações financeiras e não haverá necessidade de investimento em tecnologia/pessoal, considerando que a aplicação do caixa da Sociedade concentra-se basicamente em créditos vinculados ao banco central (depósitos em moeda eletrônica – CCME), investimento direto em títulos de renda fixa Federais (CDBs) e, por fim em um fundo de investimento, que serve como garantia perante a Bolsa (B3 – Brasil, Bolsa e Balcão). No que tange a Resolução sobre contabilidade de hedge não são aplicáveis à Lend SCD, bem como que suas inovações não trarão impactos na estrutura atual da Sociedade ou na prevista para os próximos 05 anos, ou seja, não ensejam a criação ou a implementação de quaisquer medidas adicionais.

14 Contingências

A Administração não tem conhecimento de demandas judiciais ou extrajudiciais em face da Entidade.

15 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes entre a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e a data de encerramento destas demonstrações.

A DIRETORIA

**IGNIS CONTÁBIL LTDA.
NIVIA MARIA GONÇALVES
Contador CRC 1SP 215.294/O-3**